



CPFL

ENERGIA



4T08 / 2008



Receita Líquida



EBITDA



Lucro Líquido



- Crescimento de 3,4% nas vendas totais de energia no 4T08 e 4,6% em 2008¹
- Início da operação comercial da UHE Castro Alves em 29/fev/08 e da UHE 14 de Julho em 25/dez/08, com geração de 649 GWh/ano
- Criação da CPFL Bioenergia e fechamento do primeiro projeto com a Usina Baldin, com investimento de R\$ 98 milhões
- Expansão em Novos Negócios, com SVA, CPFL Total e CPFL Atende
- Comercialização de R\$ 7 milhões em créditos de carbono no ano

- Divulgação dos índices provisórios do 2º ciclo de Revisão Tarifária da CPFL Paulista, RGE e CPFL Piratininga e dos índices definitivos da CPFL Santa Cruz e distribuidoras da CPFL Jaguariúna
- Elevação do rating de crédito da CPFL Energia e subsidiárias para AA+ pela S&P em escala nacional a partir de jul/08
- Distribuição de R\$ 1.208 milhões em dividendos, atingindo um dividend yield de 7,3% nos últimos 12 meses
- Manual para Participação em Assembléia Geral de Acionistas de 23/abr/09

Receita Líquida

2008

R\$ 9.636 milhões

4,5%

2007

R\$ 9.221 milhões



EBITDA

2008

R\$ 2.980 milhões

-8,8%

2007

R\$ 3.266 milhões



Lucro Líquido

2008

R\$ 1.412 milhões

-9,7%

2007

R\$ 1.563 milhões



Efeitos Não-recorrentes

2007

2008

- + Recálculo do IRT da CPFL Paulista 2004/2006
- + Crédito fiscal com incorporação da Semesa na CPFL Geração
- Despesa com hedge da compra da CPFL Jaguariúna
- Baixa de Ativo e Passivo de Energia Livre

- Efeito Revisão Tarifária
- Compra de energia por atraso na operação da UHE Castro Alves
- + Repasse de valores do Acordo CUSD-G

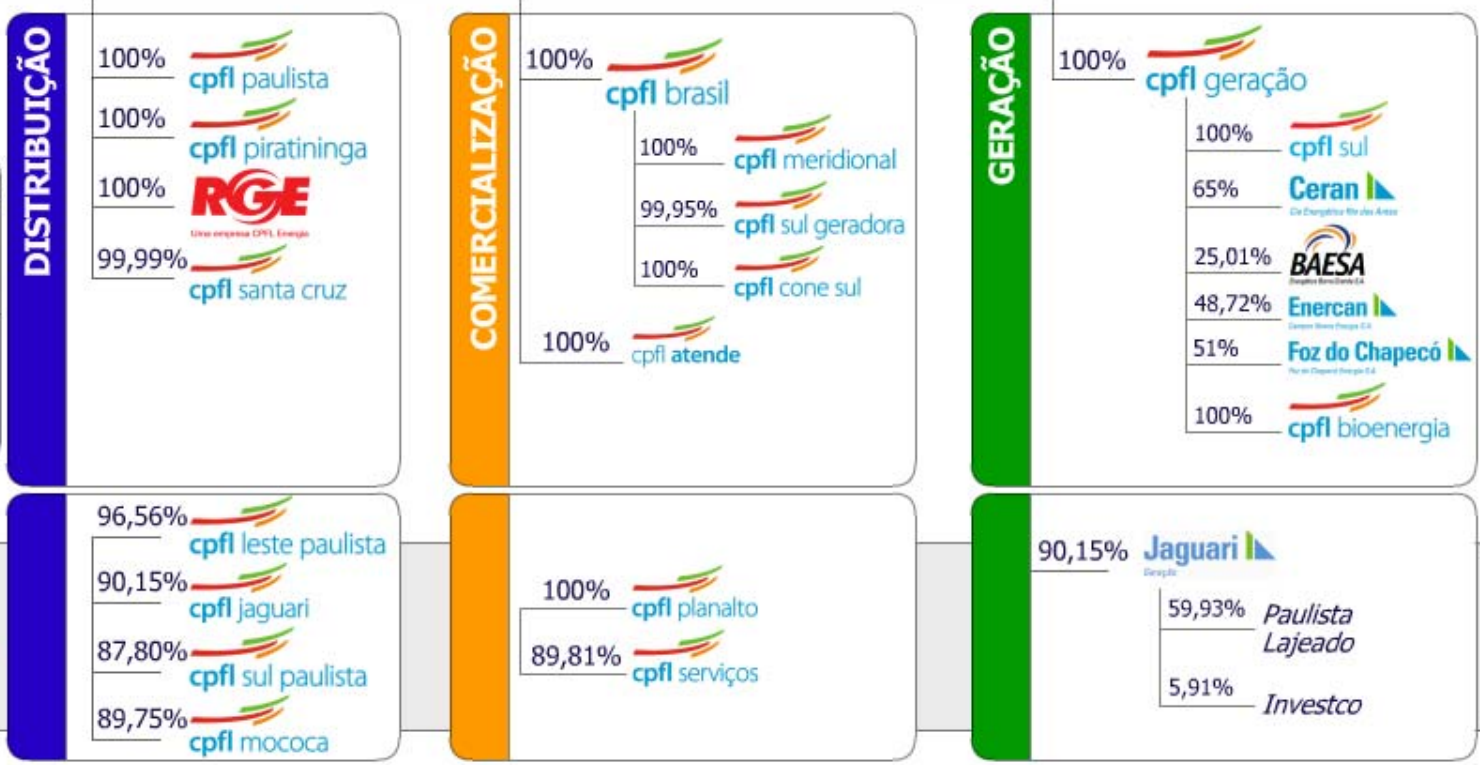


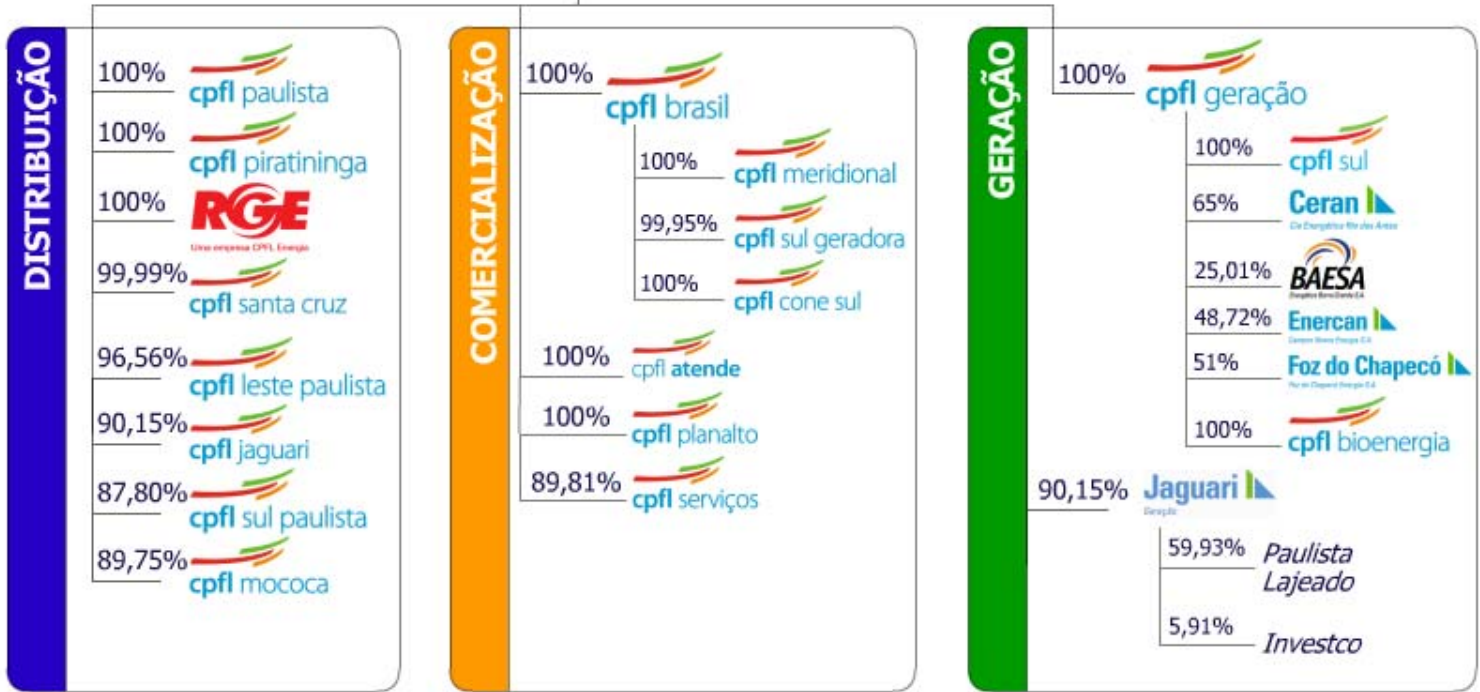
Data base: dez/08



18/fev/09: Incorporação da Perácio pela CPFL Jaguariúna

Benefício fiscal de R\$ 47 milhões





Conclusão da cisão da CPFL Jaguariúna: 25/mar/09

Data base: mar/09

Distribuidoras do Sudeste



Residencial e Comercial



Aumento do emprego, renda, crédito e consumo

- 8% na massa salarial em São Paulo¹
- 20% nas vendas de móveis e eletrodomésticos em SP¹
- 13% nas vendas do comércio varejista em SP¹



Temperaturas mais baixas

- Regiões de destaque: Campinas (-3%), Sorocaba (-3%) e Santos (-4%)

4T08
vs
4T07

Industrial



Impacto da crise na indústria paulista²

- Redução de 8% na produção industrial de SP
- Setores mais afetados: metalurgia (-14%), veículos automotores (-14%), siderurgia (-10%), e máquinas e equipamentos (-8%)
- Setor menos afetado: alimentos (+4%)

4T08
vs
3T08

Residencial e Comercial



Aumento do emprego, renda, crédito e consumo

- 9% na massa salarial no Rio Grande do Sul¹
- 12% nas vendas de móveis e eletrodomésticos no RS¹
- 7% nas vendas do comércio varejista no RS¹



Impacto da crise na indústria gaúcha²

- Redução de 10% na produção industrial no Rio Grande do Sul
- Setores mais afetados: produtos químicos (-21%) e veículos automotores (-13%)

4T08
vs
3T08

Distribuidora do Sul



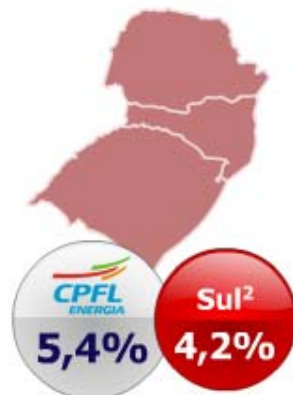
Vendas Área Concessão (GWh)



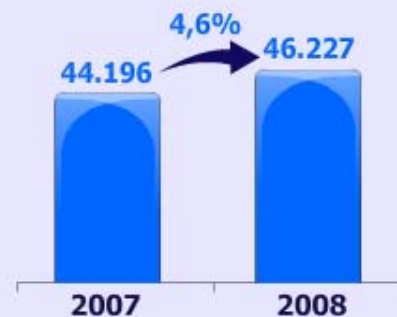
Mercado Cativo (GWh)



Vendas Mercado Livre (GWh)



Vendas Totais de Energia (GWh)



Vendas Área Concessão (GWh)



Mercado Cativo (GWh)



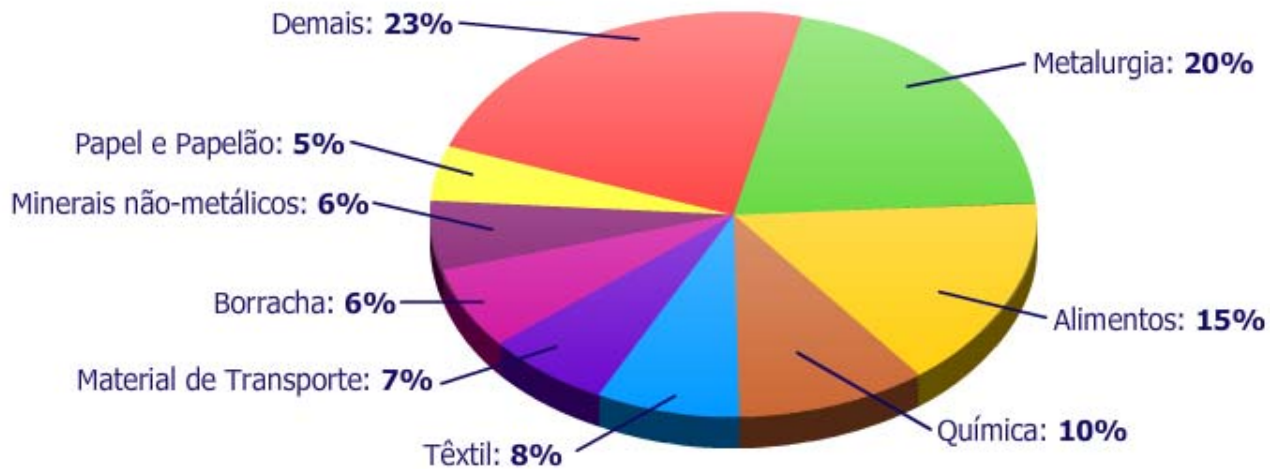
Vendas Mercado Livre (GWh)



Vendas Totais de Energia (GWh)



Industrial por atividade – Área de concessão da CPFL Energia em 2008 (GWh)

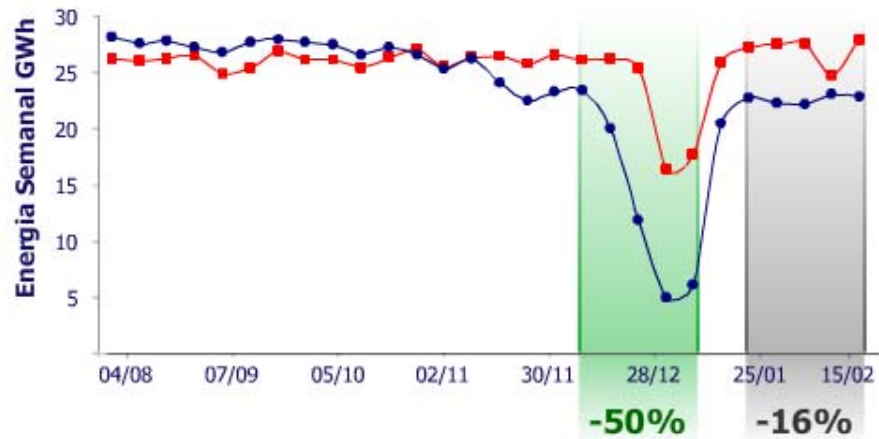


CPFL - Características da receita:

- Distribuição: redução de demanda do consumidor somente é efetuada 180 dias após a solicitação
- Comercialização: *take or pay* médio dos contratos em 2009 de 96%
- Geração: 100% da energia contratada no longo prazo, sem possibilidade de redução

Até dezembro de 2008, nenhum grande cliente solicitou redução da demanda contratada de energia

Automobilístico



Metalurgia



■ Ago/07 a Fev/08

● Ago/08 a Fev/09

■ Acumulado 4 semanas até 04/jan/09¹

■ Acumulado 4 semanas até 15/fev/09¹

Os setores **automobilístico** e **metalúrgico** foram os mais afetados pela intensificação da crise no 4T08
Desde jan/09 esses setores têm registrado consumo semelhante ao de nov/08

Alimentos, Bebidas e Frigoríficos

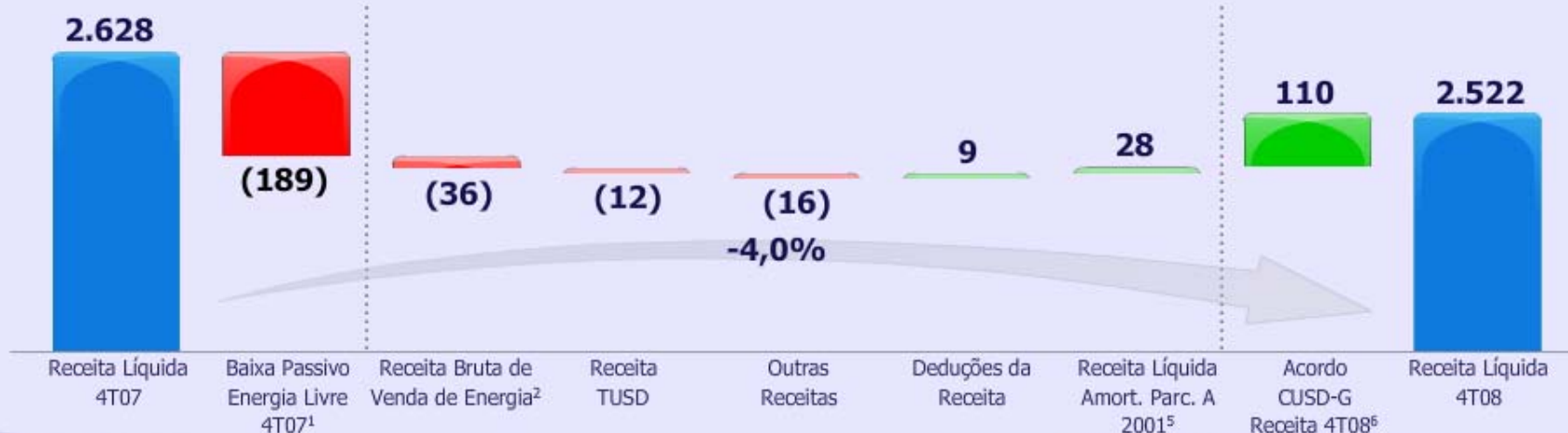


Papel, Celulose e Embalagem



Os setores de **alimentos, bebidas e de frigoríficos**, assim como os setores de **papel, celulose e embalagens**, registraram crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior

Receita Líquida - R\$ milhões



**Redução de 4,0%
na Receita Líquida
(R\$ 106 milhões)**

**Sem efeito
não-recorrente RGE:
-3,5%**

- ➖ Redução de 1,1% na Receita Bruta de Venda de Energia (R\$ 36 milhões)²
 - ➕ Crescimento de 3,4% nas vendas totais de energia
- ➖ Redução média de 11% na tarifa das distribuidoras, em função da revisão tarifária³; reajuste anual puro de 10,92% na CPFL Piratininga em out/08
- ➖ Provisão de estorno de receita devido à redução de BRR da RGE (R\$ 26 milhões)⁴
- ➖ Redução de 6,4% na Receita de TUSD (R\$ 12 milhões)
- ➖ Redução de 22,1% em Outras Receitas (R\$ 16 milhões)
 - ➕ Aumento de 8,1% em Receita de SVA e CPFL Total (R\$ 2 milhões)
- ➕ Redução de 0,7% em Deduções da Receita (R\$ 9 milhões)
- ➕ Receita Líquida de Amortização de Parcela A 2001⁵ (R\$ 28 milhões)

**Não-recorrente:
R\$ 17 milhões**

1) Impacto em Outras receitas e Outras Despesas - nulo no EBITDA
4) Valor de R\$ 26 milhões refere-se ao período Abr-Dez/08

2) Inclui Subvenção de Baixa Renda e exclui Amortização Parcela A 2001
5) Efeito nulo no EBITDA

3) Média ponderada dos índices puros de revisão
6) Contrapartida de R\$ 98 milhões em encargos de uso do sistema

EBITDA - R\$ milhões



**Redução de 10,5%
no EBITDA
(R\$ 82 milhões)**

- Redução de 4,0% na Receita Líquida (R\$ 106 milhões)
- Aumento de 3,7% no Custo com Energia e Encargos¹ (R\$ 48 milhões)
- + Redução de 3,3% em Custos e Despesas Operacionais² (R\$ 11 milhões)
 - + Reversão de Provisão para Devedores Duvidosos (R\$ 10 milhões)
 - + Redução de Despesa com Publicidade e Propaganda (R\$ 6 milhões)
- Aumento do Custo de Pessoal (R\$ 12 milhões)
- Amortização de parcela A de 2001 em Energia Comprada, Encargos e TFSEE (R\$ 28 milhões)³

**Sem efeito
não-recorrente RGE:
-8,5%**

1) Excluindo valores relativos à Amortização Parcela A 2001
4) Impacto em Outras receitas e Outras Despesas - nulo no EBITDA

2) Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros - inclui participação minoritária
5) Impacto em Receita TUSD e Encargos Uso Sistema

3) Efeito nulo no EBITDA

Lucro Líquido - R\$ milhões



**Redução de 9,3%
no Lucro Líquido
(R\$ 34 milhões)**

**Sem efeito
não-recorrente RGE:
-6,6%**

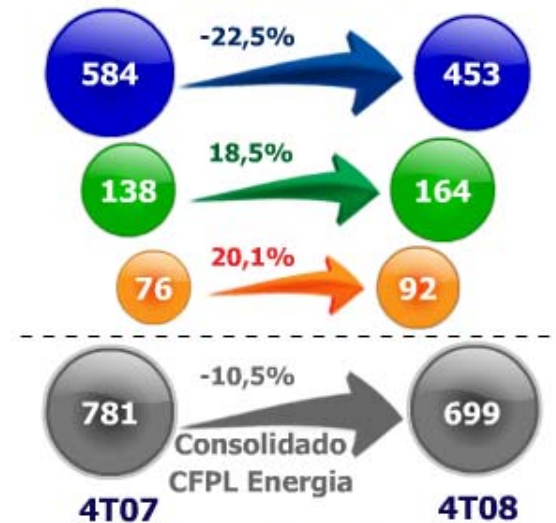
- ⊖ Redução de 10,5% no EBITDA (R\$ 82 milhões)
- ⊖ Redução de 41,4% no Resultado Financeiro (R\$ 39 milhões)
 - ⊕ Receita de Aplicações Financeiras (R\$ 6 milhões)
 - ⊖ Despesa Financeira da UHE Castro Alves e UHE 14 de Julho (R\$ 11 milhões)
 - ⊖ Outras Despesas Financeiras (R\$ 34 milhões)
- ⊕ Redução de Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ 73 milhões)
 - ⊕ Complemento de Crédito Fiscal na CPFL Energia Holding (R\$ 33 milhões)
- ⊕ Depreciação, Amortização e Entidade de Previdência Privada (R\$ 13 milhões)

Selic	
4T08	4T07
3,36%	2,64%

Composição EBITDA¹



Evolução do EBITDA¹ (R\$ Milhões)



Evolução da Margem Recorrente²



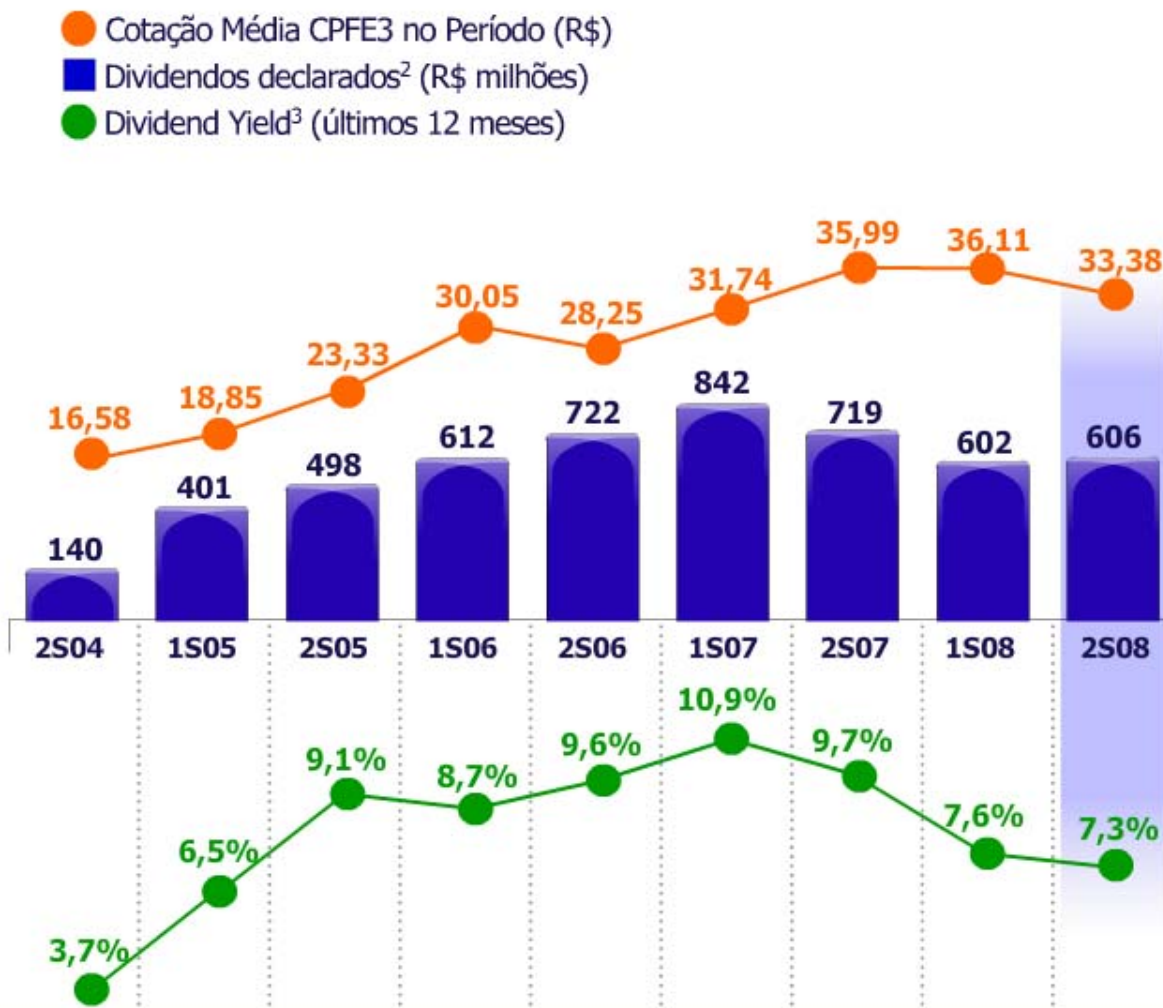
1) Participação do segmento no conjunto D, G e C- reportado que afetam a receita, mas não o EBITDA

2) Cálculo de margem expurga efeitos não-recorrentes, efeitos pontuais (energia livre - 4T07; acordo CUSD-G 4T08) e itens

**CPFL distribui
95%¹
do lucro líquido
em dividendos:
R\$ 1.208 milhões
em 2008 – R\$ 2,52
por ação**

**Desde o IPO (2S04), o
dividend yield da CPFL
Energia já atingiu 64,3%⁴**

Dividendos e *Dividend Yield*



1) Já abatidos os R\$ 4.318 mil relativos à aplicação da Lei nº 11.638/07 e MP 449/08 aos resultados dos exercícios anteriores.

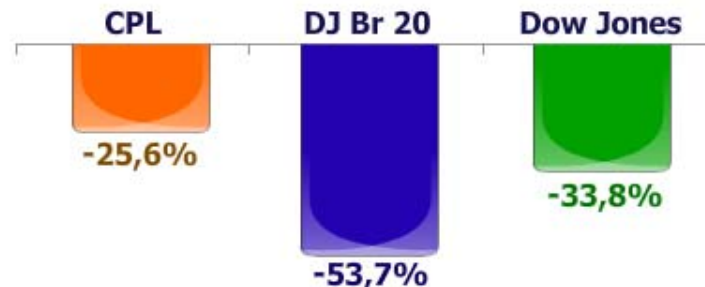
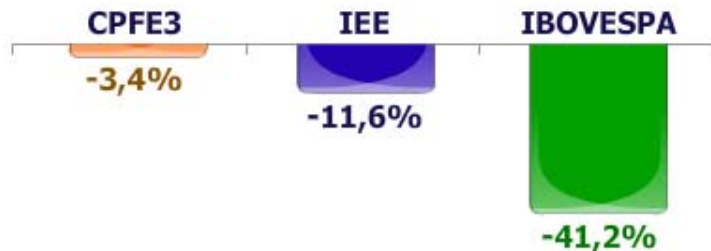
2) Pagamento no semestre subsequente

3) Considera média de cotações de fechamento em cada semestre

4) Cotação IPO de R\$ 17,22/ação

Valorização das ações¹ – Bovespa – 2008

Valorização das ações¹ – NYSE – 2008



Evolução volume médio diário – R\$ mil

CPFL presente nos principais índices:



IBOVESPA **Índice Brasil 50** **Índice Brasil**
Índice de Energia Elétrica **IEE** **Índice de Ações com Tag Along Diferenciada** **ITAG** **Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada** **IGC**
Índice de Sustentabilidade Empresarial **ISE** **Índices MSCI**
CPFE3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA **CPL LISTED NYSE**

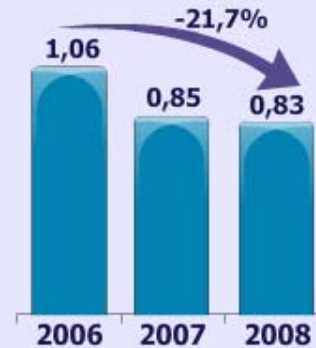


Aquisição em Outubro de 2006 - R\$ 203 milhões

Vendas de Energia (em GWh)



Inadimplência (%)



Produtividade (Nº Colaboradores)

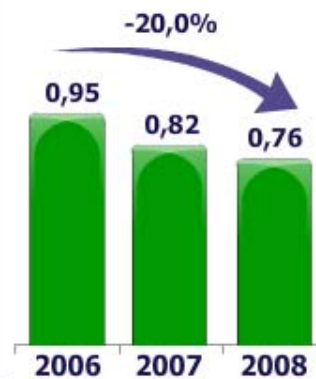


Aquisição em Abril de 2007 - R\$ 412 milhões

Vendas de Energia (em GWh)



Inadimplência (%)



Produtividade (Nº Colaboradores)



Ganhos de R\$ 8,4 milhões



	UHE Monte Claro (2004)	UHE Castro Alves (2008)	UHE 14 de Julho (2008)	CPFL 65%
Potência Instalada	84,5 MW	84,5 MW	65,0 MW	234,0 MW*
Energia Assegurada	38,4 MWmédios	41,6 MWmédios	32,5 MWmédios	112,5 MWmédios*
Investimento	R\$ 272 milhões	R\$ 311 milhões	R\$ 317 milhões	R\$ 900 milhões*
Receita Anual 2009(e)	R\$ 41 milhões	R\$ 45 milhões	R\$ 35 milhões	R\$ 121 milhões*

UHE 14 de Julho

Início de operação:
• 25/dez/08





Obras concluídas
Dez/07

24%

Participação CPFL (51%)

Potência instalada: 436 MW
Energia Assegurada: 220 MW médios
Investimento: R\$ 1,33 bilhão

Investimento
CPFL
R\$ 367 milhões

Obras concluídas
Dez/08

60%

- 20% Montagem Eletromecânica
- 65% Obras Civas
- 52% Fornecimento de Equipamentos Eletromecânicos

A construção de Foz do Chapecó não apresenta atrasos



Usina Termelétrica movida a bagaço de cana

- Investimento estimado CPFL: R\$ 98 milhões
- Potência instalada: 45 MW
- Energia exportada para CPFL Brasil: 24 MW médios/safra



Etapas em andamento:

- Construção da subestação
- Construção da casa de força
- Montagem da caldeira
- Construção da torre de resfriamento

CPFL TOTAL ●●●●
pagamentos e serviços

Pontos de Atendimento¹



Transações (Mil unidades)



Receita Bruta (R\$ mil)



SVA: **359**

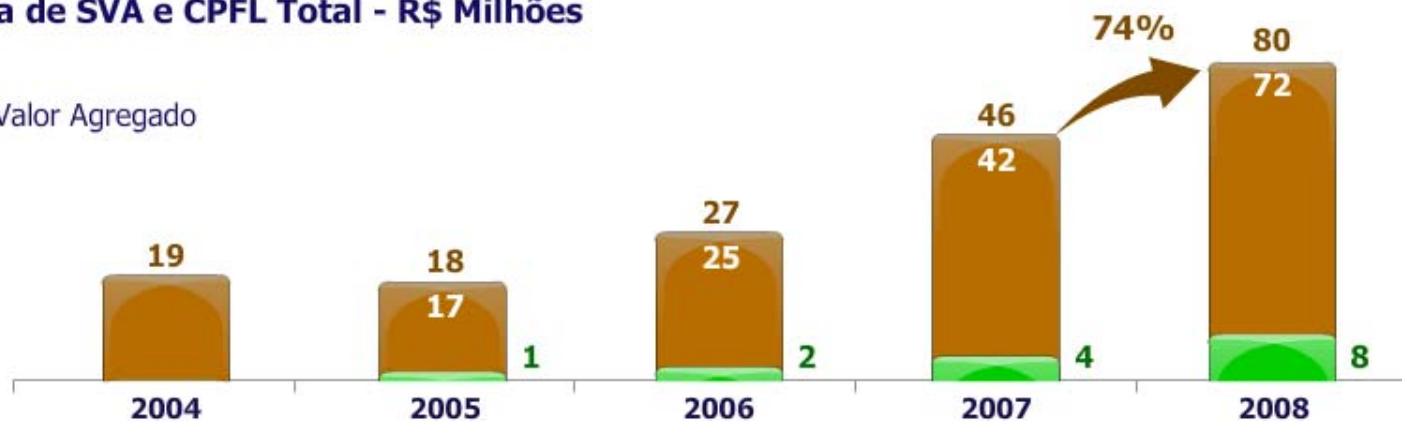
contratos assinados em 2008 e vendas no valor de **R\$ 105 milhões**

20% faturado em 2008 (R\$ 21 milhões) e 80% a faturar (R\$ 84 milhões)

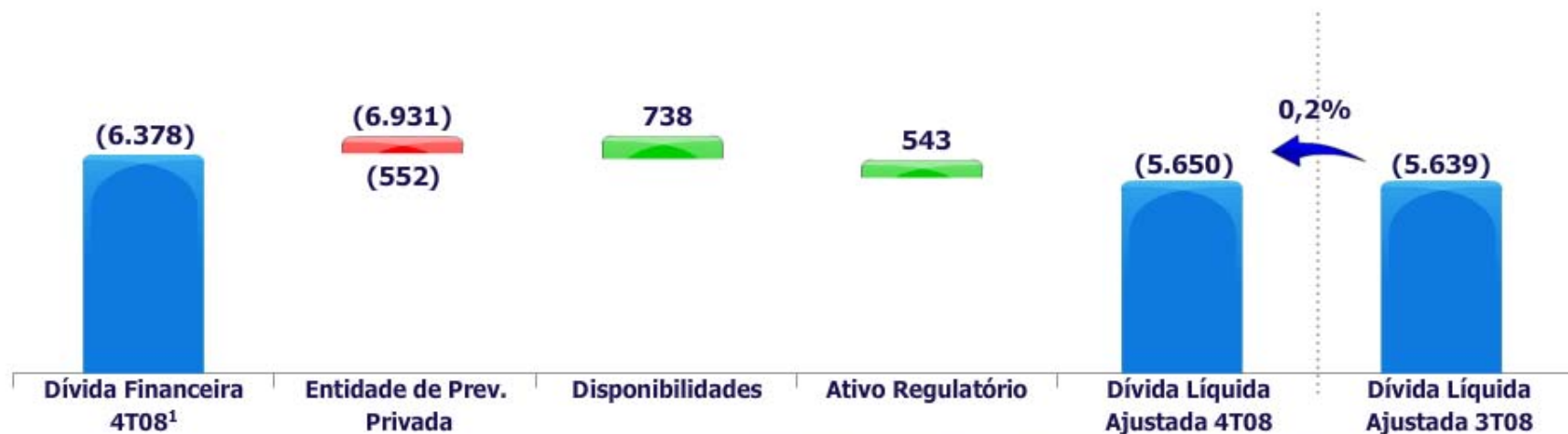


Receita Bruta de SVA e CPFL Total - R\$ Milhões

■ CPFL Total
■ Serviço de Valor Agregado



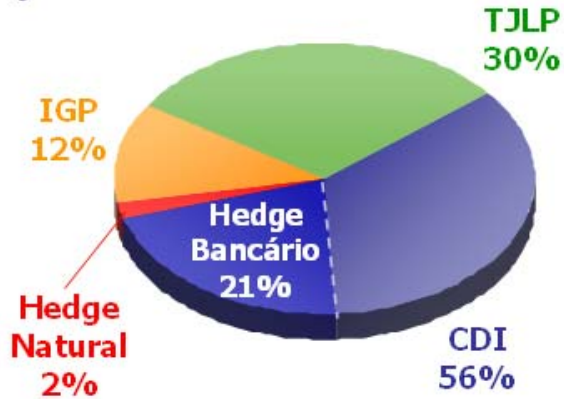
Dívida líquida ajustada (R\$ milhões)



Dívida líquida ajustada / EBITDA² (R\$ bilhões)



Composição da dívida



STANDARD & POORS

Julho de 2008
Rating brAA+
 Escala Nacional



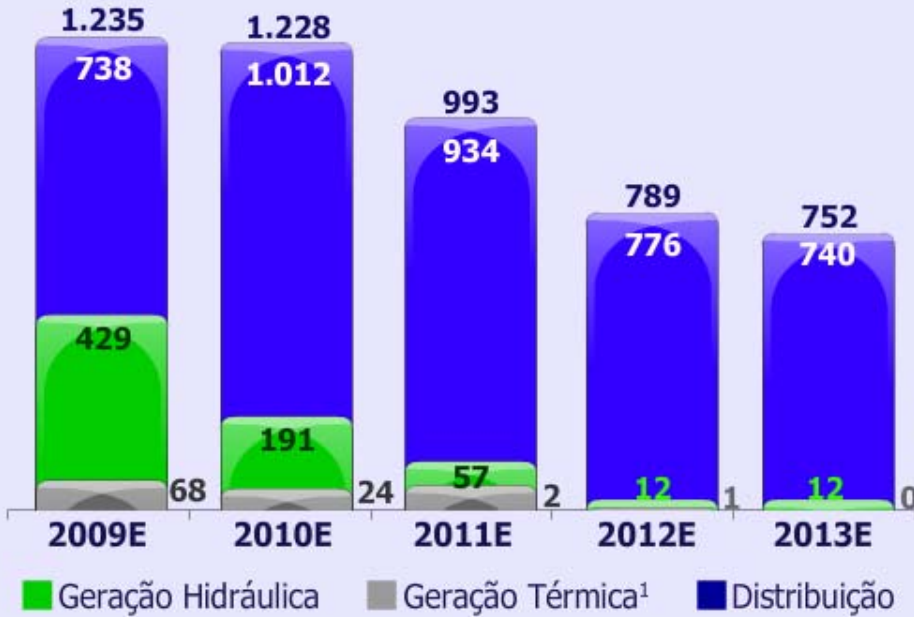
CPFL não possui dívida com exposição cambial

Evolução do custo da dívida¹



(1) Considera indicadores anualizados (últimos 12 meses)

Capex Total - R\$ Milhões

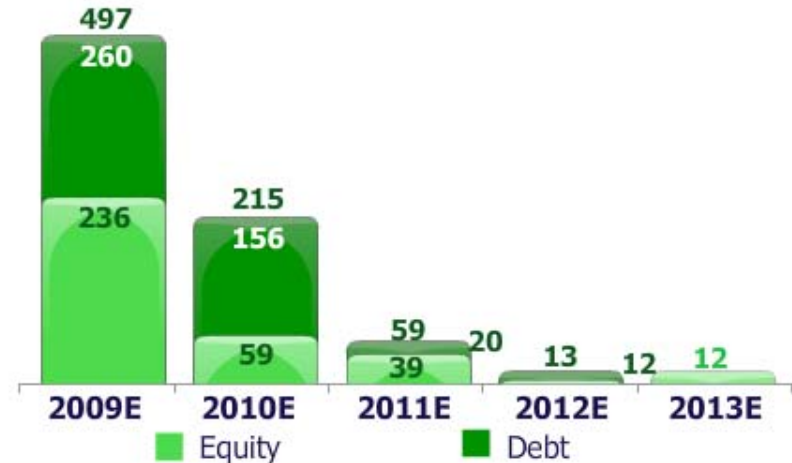


Total: R\$ 5 bilhões

Distribuição- R\$ Milhões



Geração - R\$ Milhões





CPFL

ENERGIA

4T08 / 2008

Relações com Investidores

Tel.: 55 19 3756 6083

E-mail: ri@cpfl.com.br

Website: www.cpfl.com.br/ri

